

PANORAMA

Um retrato do ensino de Geociências no Brasil, em todos os níveis

O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS EM REVISTA: A NOVA SEÇÃO PANORAMA DA RBG

Nas páginas da RBG desfilam trabalhos freqüentemente gerados a partir de teses e estudos acadêmicos. A avaliação prévia desses artigos, parte integrante da rotina do periódico, permite avaliar de modo direto o nível das pesquisas. A qualidade do ensino, entretanto, só transparece de maneira indireta. Em outras palavras, a RBG tem dado pouco espaço para o debate sobre a atividade de ensino em si mesma.

Somando-se a isso o fato de que a divulgação organizada de dados dessa natureza é um serviço valioso aos leitores, a Revista Brasileira de Geociências decidiu implantar a seção PANORAMA, de caráter permanente.

Os objetivos essenciais desse novo espaço editorial são:

1. divulgar iniciativas, experiências e novas propostas educacionais, envolvendo a área de Geociências, que estejam sendo colocadas em prática em todos os níveis de ensino no país;
2. trazer informações sobre os cursos e programas de pós-graduação existentes, nas várias modalidades: mestrado, doutorado, pós-doutorado e especialização;
3. divulgar notícias sobre bolsas, auxílios e outros incentivos que estejam sendo oferecidos ao setor;
4. apresentar comentários, textos de debate e notas breves focalizando atividades relacionadas ao ensino de Geociências no país;
5. divulgar textos de interesse didático, como séries curtas, apostilas aprimoradas, capítulos completos de livros em fase de preparação etc.

A seção é de livre acesso aos associados da SBG. Devido ao seu aspecto ainda inusitado no meio, poderá haver certas

dificuldades para o recebimento de matérias. Na fase inicial, isso poderá ser feito a convite, mas a continuidade da seção só terá sentido caso o acesso seja garantido a todos. A avaliação será baseada no critérios usuais da revista, cabendo aos Autores a exclusiva responsabilidade pelo teor dos comentários.

Com relação ao item 5 acima, cabe esclarecer que alguns textos com forte caráter didático têm sido divulgados pela RBG, como por exemplo os de Zalán (16(3):245-257 e 258-265) e Yamamoto (18(1):3-26). Esses trabalhos, pela utilidade a um amplo público alvo, enquadram-se perfeitamente nos padrões da Revista e indicam que a possibilidade de inclusão de textos didáticos abrangentes é coerente com a linha editorial que vem sendo seguida.

Esta edição inaugura PANORAMA, trazendo um levantamento sobre os cursos de pós-graduação do país. Face ao volume de dados, o número de páginas é excepcionalmente alto. Para as futuras edições, será seguido um critério de proporcionalidade entre o espaço desta e das demais seções permanentes.

As dificuldades de implantação são pequenas, diante da imensa utilidade do serviço ora oferecido. Encorajados ao examinar a seção por esse prisma, e fazendo votos de que no futuro exista espaço para uma publicação específica, tal como a sonhada "série didática" da RBG, estendemos um convite a todos os colaboradores em potencial para que se apresentem. Serão muito bem vindos!

Os Editores

Revista Brasileira de Geociências

CONHEÇA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS DO PAÍS

CELSO DAL RÉ CARNEIRO (organizador)

IPT-DMGA, Caixa Postal 7141, 05508, São Paulo, SP

Qual o melhor curso de pós-graduação em Geociências no país? Essa questão é freqüentemente formulada nos mais variados setores profissionais e acadêmicos. Alguns periódicos comerciais chegam a fazer consultas e instituem prêmios aos "mais votados". Mas será que é exatamente essa a preocupação que deve nortear nossos professores e coordenadores de cursos? Seria este um critério válido para que os candidatos optem por um determinado curso? Acreditamos sinceramente que não. É apenas um modo fútil de se vulgarizar o papel do ensino e pesquisa na Sociedade.

Talvez fosse uma maneira mais adequada de se colocar a questão, considerando-se válido o empenho de valorizar nossos cursos de aperfeiçoamento, as perguntas:

— Os cursos de pós-graduação têm explorado com a maior eficiência possível seu potencial, suas capacidades instaladas e recursos humanos?

— As facilidades e incentivos existentes têm sido bem divulgados?

Num momento como o de hoje, quando, por exemplo, coordenadores e membros dos cursos de pós-graduação em Geociências do Estado de São Paulo começam a discutir meios de explorar melhor as possibilidades de cooperação interinstitucional, esse enfoque é perfeitamente aceitável. É com esse espírito que foi realizado o presente levantamento, que também abre a nova seção PANORAMA.

A pós-graduação (PG) representa o caminho para o amanhã. Tanto o avanço do conhecimento geológico do país quanto a formação dos nossos futuros pesquisadores dependem de modo direto, ainda que não exclusivo, da qualidade do ensi-

no a nível de PG. Trata-se de segmento que tem uma dinâmica própria, hoje bastante diversificada e setorizada. Os cursos e programas de PG distribuem-se em vários campos das Geociências. A diversificação entre programas, temas de pesquisa e títulos de disciplinas oferecidas é tão grande que uma comparação em termos de "melhor" ou "pior" é irrelevante, e até inconseqüente.

A carência de informações sobre tais cursos e programas, por outro lado, tem obrigado os interessados a uma cansativa busca junto a colegas e professores, nem sempre adequadamente informados, para saber das facilidades e perspectivas que se abrem em todo o país, para seu aperfeiçoamento científico ou profissional.

O presente levantamento constitui-se numa primeira tentativa de trazer, do modo mais completo que nos foi possível, dados sobre esse conjunto de cursos. Foi iniciado a partir de uma consulta aos coordenadores de programas de PG (veja matéria na *Rev. Bras. Geoc.*, 17(4):p.701), através de um questionário específico. Os dados coligidos foram confrontados com os de um levantamento gentilmente cedido pelo MEC/CAPES e as inclusões ou alterações ainda passaram por uma revisão, já na fase de revisão de provas da RBG, pelos coordenadores de cursos.

As incorreções ou omissões que possam ter ocorrido não devem permanecer. Para melhor informar a comunidade, PANORAMA solicita a todos que possam contribuir, que apresentem adendos às matérias o mais rápido possível. Tais complementações devem sair em edições seguintes.